

4x
12/5
8

TESTEMUNHA DE DEFESA

Nome: CRISTIANE SILVA DE ANDRADE

Filiação: José Raimundo Riola de Andrade e Maria Aparecida Silva de Andrade

Naturalidade: São paulo

RG n.º 28.225.905-3

Estado civil: solteira

Profissão: vendedor

Endereço: Rua Pavão, 191, Portal das Laranjeiras - Caieiras

Tel. 3943-5182

Às de costume disse ser irmã do réu Elves. Deixa de prestar compromisso. Inquirida pelo MM. Juiz de Direito, respondeu: Mora na rua Pavão, Caieiras. É esposa de Cleber Caldas Sampaio que atualmente cumpre pena em Mirandópolis II. A depoente é irmã do réu e já esteve em Presidente Venceslau para visitar o marido em 2009. Nunca teve no Município de Álvares machado. Não conhece a vítima. Em 2009 seu irmão Elves estava solto e tinha uma agencia de veículos. Morava na Granja Viana. O réu nunca foi para a região dos fatos mencionados na denuncia. O réu conhece o marido da depoente. O marido da depoente cumpre pena por roubo. Na época do delito mencionado na denuncia o depoente deixou seu filho com o réu e sua esposa pois era a primeira visita que fazia ao marido em Presidente Venceslau. Sabe que naquela época o réu esteve num casamento aqui em São Paulo não sabendo informar casamento de quem. A depoente ficou dois dias visitando o marido, sábado e domingo. O marido estava preso na penitenciaria de Marabá Paulista. Foi sua primeira visita em maio

Dr. Juiz S. de Andrade.

1276
4

de 2009. Sabe que é a mesma data do homicídio da vítima porque parou para ver o processo e rememorou a situação. O réu também é conhecido por "Cantor". Também usou o nome de "Cícero Roberto da Silva" porque estava sendo procurado pela Justiça não sabendo o motivo. É "cantor" pelo fato de ser puxador de samba da Escola de Samba Gaviões. **AS REPERGUNTAS DA DEFESA RESPONDEU:** o réu era diretor de eventos da Gaviões, cargo remunerado. Não sabe qual era a remuneração. Naquele final de semana a depoente falou bastante ao telefone celular com sua cunhada Lillian pois o filho da depoente teve uma crise de bronquite. A depoente telefonava para o celular de Lillian. Não se lembra o número das duas linhas. Com relação a sua linha teve que trocá-la porque seu filho jogou seu aparelho no vaso sanitário não conseguiu consertar. A depoente foi para Presidente Venceslau de carro. Foi sozinha. Ficou hospedada no Hotel Comercial. **AS REPERGUNTAS DO MP RESPONDEU:** o marido da depoente chegou na Penitenciária de Marabá Paulista no final de abril de 2009. A depoente só teve que aguardar os 10 dias e fez sua primeira visita em 02 de maio. Seu marido ficou lá por cerca de três a quatro meses. A depoente tinha cadastro para fazer visita. A depoente foi submetida a revista pessoal para realizar a visita. Sua passagem está registrada. Creio que também no hotel. Na época seu filho de 03 anos ficou com o réu e a esposa e seus primos. A depoente viajou na sexta-feira à noite que era feriado de primeiro de maio. A depoente deixou o filho com o irmão e a cunhada na sexta à noite. Voltou para São Paulo no dia 03 por volta das 16, 17 horas. Pegou seu filho na segunda-feira de manhã, pois aqui chegou tarde. O réu morava na rua

V. J. stic - S. de Anhaedi.

47
127
4

César Barbosa Filho (Granja Viana). Seu irmão esteve procurado acha que por um crime de roubo aqui em São Paulo, motivo pelo qual usava o nome de Cícero. Seus advogados conseguiram “quebrar isso” e ele voltou a usar o nome de Elves. O réu chegou a ficar preso no ano de 2000 e de maneira alguma se associou a facção criminosa mencionada na denúncia. Não sabe razão pela qual seu irmão tá sendo acusado de praticar esse delito. Não sabe de nenhuma inimizade dele e a família está sofrendo muito. NADA MAIS. Lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu, [assinatura] (Rita Malavasi) esc, digitei.

JUIZ DE DIREITO: [assinatura]

PROMOTOR DE JUSTIÇA: [assinatura]

DEFENSOR [assinatura]

TESTEMUNHA : [assinatura] Cristiano S de Andrade.